



ANO 24 - NÚMERO 298- DE 20 A 26/11 DE 2020

PACTU

Sindicatos dos Bancários de Paranavai, Campo Mourão, Toledo, Umuarama/Assis Chateaubriand e Guarapuava

CUT BRASIL

CONTRAF

FETEC CUT/PR
FEDERAÇÃO DE EMPREGADOS DE TELECOMUNICAÇÕES DO PARANÁ

Coronavírus

Segunda onda pode ter chegado e ser ainda pior do que a primeira

COVID-19

ALERTA DE SEGUNDA ONDA

Mesa discute segurança contra Covid 19



www.contrafcut.com.br

#FECHACOMAGENTE

As últimas checagens sobre casos, internações e óbitos endossam a visão de que o Brasil pode estar enfrentando uma segunda onda da covid-19. O número de internações aumentou nas últimas duas semanas e em algumas cidades não há mais leitos de UTI disponíveis.

Infectologistas têm alertado que a situação é muito preocupante, porque a maioria das pessoas não mudou de atitude ou relaxou nas medidas de proteção, como uso de máscara e o distanciamento social. O diretor da Sociedade Brasileira de Imunizações, Renato Kfoury, alerta que o quadro pode

estar mais grave do que se imagina, devido à “conhecida subnotificação de casos no Brasil”. Segundo ele, é difícil fazer uma previsão concreta, mas é inegável o crescimento na curva de contaminação e de mortes nas últimas semanas.

O início de uma possível segunda onda de covid-19 no Brasil alertou o movimento sindical bancário. Em reunião realizada por videoconferência, no dia 20/11, a Contraf-CUT cobrou da Fenaban mais medidas de segurança contra o coronavírus.

Para a Contraf-CUT, é necessário manter e, se possível, até reforçar o teletrabalho.

A pedido da COE, Itaú reapresenta proposta para teletrabalho e registro de ponto

Depois de cobrança da COE (Comissão de Organização dos Empregados) do Itaú, a direção do banco fez uma nova apresentação das propostas para acordo sobre teletrabalho, ponto eletrônico e o acordo de quitação do espelho do ponto. O acordo deve regular o teletrabalho para em torno de 35 mil a 38 mil

funcionários. Porém, ainda não foi apreciado por todos os trabalhadores, devido as dúvidas geradas na apresentação realizada em 28/10. Além dos membros da COE, participaram do encontro os presidentes dos sindicatos e das federações de todo o Brasil. Outras informações no site

www.pactu.org.br

Pix, vantagens e preocupações

No dia 16/11, começou a funcionar uma nova plataforma de pagamento e transferências financeiras no sistema bancário. O Pix, criado pelo Banco Central, é uma opção que vem como alternativa aos cartões de crédito, débito e ao dinheiro vivo. Até então, as compras só poderiam ser feitas no cartão ou em dinheiro. No caso do cartão, o consumidor paga uma taxa ao logista, que normalmente vem embutida no preço do produto. E o crédito não é transferido na hora. O Pix muda tudo.

A transferência é instantânea e não há taxas para pessoas físicas e Microempreendedor Individual (MEI). Pode-se pagar também boletos, contas de energia, água, impostos, taxas, em qualquer dia, inclusive nos finais de semana. Basta ter uma conta corrente, poupança ou conta pagamento. O banco é obrigado a autorizar essa função do Pix para o cliente, que precisa cadastrar uma chave para utilizar a ferramenta. A presidenta da Contraf-CUT, Juvândia Moreira, afirmou que, como trata-se de uma ferramenta nova, há coisas que ainda não se sabe. Ela cita, por exemplo, questões de segurança que ainda são questionadas. No entanto, Juvândia afirma que a grande vantagem é o fim das taxas, além da agilidade nas transações. Um levantamento recente apontou que o brasileiro gasta, em média, R\$ 915,00 por ano em taxas de bancos. “Será necessário observar nos bancos se haverá mesmo a redução nas tarifas”.

DESEMPREGO - Para o diretor do Pactu em Umuarama, Wilson de Souza, há uma expectativa de que o comércio em geral também seja beneficiado, pois todos vão querer pagar pelo Pix e o comerciante precisará disponibilizar apenas o QR Code ao invés de pagar o aluguel da maquininha de cartão. Mas, Souza também tem uma preocupação: “Os bancos estão cada vez mais digitais, com os clientes fazendo quase todas as operações através do computador ou do celular. O fechamento de dezenas de agências, como temos visto no decorrer deste ano, no Itaú, no Bradesco e no Santander, pode gerar uma grande e preocupante onda de desemprego no setor”, observa. O Pix, segundo ele, pode ser mais uma ameaça ao emprego bancário.

Eleições municipais

Urnas mostraram derrota do extremismo

A eleição de mulheres para a função de vereadoras em mais de 900 cidades, bem como a vitória de indígenas, quilombolas e LGBTs, nas eleições de 15 de novembro, mostrou que, aos poucos, a sociedade brasileira está vencendo o preconceito. Porém, a vitória mais importante no primeiro turno das eleições municipais foi da democracia sobre o bolsonarismo e o extremismo. Mostrou, sobretudo, que o discurso da extrema direita começa a ser derrotado no Brasil, assim como o que já ocorreu nos Estados Unidos e em alguns países sul americanos.

As urnas revelaram o cansaço da “nova política” que Bolsonaro representa e que se

demonstrou desastrosa para as políticas públicas, principalmente em relação à pandemia do novo coronavírus. Negacionista da doença, Bolsonaro tem entrado em conflito com a ciência ao criticar a obrigatoriedade de vacinação para a população, é contra o distanciamento social e chamou os brasileiros que temem a covid-19 de “maricas”. As urnas responderam à altura: Bolsonaro conseguiu ajudar a eleger apenas sete dos seus 45 candidatos a vereador, e apenas dois dos seus 13 candidatos a prefeito passaram para o segundo turno.

Mais análises sobre as eleições municipais em www.cut.org.br

Bradesco

Manifestações contra demissões continuam



Manifestação na agência do Bradesco de Assis Chateaubriand

Bancários de todo o Brasil realizaram, no dia 19/11, novas manifestações em agências e departamentos do Bradesco, para protestar contra as demissões realizadas pelo banco. O Bradesco já demitiu este ano mais de 2.000 trabalhadores, de

acordo com cálculos da Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Bradesco.

Os sindicatos do Pactu também participaram das manifestações. Veja como foi, acessando www.pactu.org.br

Programa da Caixa aumenta o assédio moral

O Programa de Incentivo às Práticas de Vendas Qualificadas (PQV), lançado pela Caixa Econômica por meio do normativo CR 444 000, é um instrumento que aumenta o assédio moral na empresa.

A denúncia é feita pela Comissão Executiva dos Empregados da Caixa (CEE/Caixa). O normativo abre possibilidade para a Caixa punir condutas como mau humor, uso do ce-

lular, alimentar-se durante o atendimento e apontar o dedo.

A CEE/Caixa classificou o programa como “absurdo” e “desnecessário”, porque traz mais trabalho aos gestores e representa um instrumento claro de assédio moral e punição subjetiva do empregado sob justificativa de “falha comportamental”. Leia mais em www.pactu.org.br

Dirigente do Pactu participou do 41º Congresso da Abrapp

A Abrapp (Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar) realizou, de 16 a 19/11, o seu congresso anual. Neste ano, a exemplo de dezenas de outros eventos, o congresso foi realizado de forma totalmente online e digital. O objetivo do evento é discutir os rumos do setor de previdência no país. Edilson José Gabriel, dirigente do Pactu em Umuarama, é suplente da representante eleita dos participantes ativos no Conselho Deliberativo do Funbep (fundo de pensão dos ex-funcionários do Banestado) e, por essa razão, participou do congresso. Segundo Edilson, os debates foram de altíssima qualidade e muito úteis para compreender as transformações pelas quais estão passando o sistema de previdência e seguridade do país.

O dirigente, porém, faz importantes ressalvas: “As propostas defendidas pelo governo e pelos principais líderes do mercado de previdência, tanto para a previdência pública como para a previdência fechada, são excludentes e voltadas apenas para a camada mais abastada da sociedade. Os pobres foram expulsos do orçamento”, afirmou Gabriel.

Violência

Contraf-CUT cobra “Canal de Denúncia” para as bancárias

A mesa bipartite de igualdade de oportunidades entre a Contraf-CUT e a Fenaban retomou o calendário de reuniões após a campanha nacional da categoria. Na primeira reunião, dia 12/11, os assuntos em pauta foram o Programa de Prevenção e Enfrentamento à Violência Contra a Mulher e a implementação do Canal de Denúncia para as bancárias vítimas de violência. Ambos estão garantidos na Convenção Coletiva de Trabalho assinada em setembro e válida até 2022. Mais informações sobre esse assunto em www.pactu.org.br